



## Visão do Núcleo de Vigília Cidadã sobre o que mudou desde o Diagnóstico Participativo

Em 2011 e 2012 foi realizada uma pesquisa por meio de diálogos e reuniões com grupos sociais dos 14 municípios da região costeira do estado do Rio de Janeiro entre São Francisco de Itabapoana, a norte, e Maricá, a sul. Denominado Diagnóstico Participativo (DP), o estudo levantou comunidades e grupos impactados direta ou indiretamente pela cadeia da indústria de petróleo e gás, especialmente pela Petrobras.

No município de Carapebus, o Diagnóstico Participativo identificou nove comunidades impactadas: Barreiros, Itaquira, Rodagem e Fundão (moradores rurais e assentados); Praia de Carapebus e Caxanga (pescadores); Centro, Sapecado e Ubás (moradores urbanos). Em março de 2018, o Núcleo de Vigília Cidadã (NVC) de Carapebus realizou reunião ordinária em que estudou o Diagnóstico, analisou os macroimpactos e identificou novas comunidades que não tinham sido levantadas no documento original. São elas: Sonrisal, Botafoguinho, Lameiro, Ingazeira e Loteamento APCC.

Diante desses dados, o grupo levantou informações sobre a arrecadação dos *royalties* recebidos pelo município entre 2012 e 2018. Mesmo havendo variações entre os anos em valor de arrecadação, em linhas gerais o valor repassado em 2018 voltou aos níveis anteriores à crise do setor de petróleo e gás, iniciada em 2015. É o que se pode ver no gráfico abaixo, elaborado com dados públicos disponibilizados pela Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP):

**Gráfico 1:** Valores de *royalties* repassados a Carapebus de 2014 a 2018 (R\$)



Fonte: Elaboração do NVC de Carapebus a partir de dados da ANP

O NVC de Carapebus não possui representação de todas as comunidades mencionadas pelo Diagnóstico como impactadas, mas foi possível identificar que durante esses seis anos não houve mudança significativa no acesso a serviços básicos, apontados como deficientes no levantamento de 2012, tais como saneamento básico, saúde e transporte.

Os participantes do NVC de Carapebus perceberam que a comunidade do Fundão recebeu melhoria quanto à iluminação pública, porém os loteamentos novos, implantados após 2012, não receberam investimentos nesse serviço específico. Além disso, também foi observado que houve aumento de moradores nos bairros mapeados pelo Diagnóstico Participativo nos últimos anos, mas a estrutura oferecida pelo poder público é a mesma de 2012.

A experiência do NVC local indica que é possível obter um panorama objetivo do volume de *royalties* repassados nos últimos anos, mas o rastreamento do destino dado a esses recursos é um desafio ainda em curso. Os primeiros passos nessa direção foram dados por meio do estudo das leis orçamentárias municipais. Por ora, vale a percepção dos participantes do NVC de que o progressivo domínio das ferramentas de controle social é que vai contribuir para uma gestão pública mais efetiva no atendimento das demandas populares.



Reunião ordinária do NVC de Carapebus realizada em outubro de 2018.

O boletim Rede Territórios do Petróleo - Carapebus é uma produção coletiva do Núcleo de Vigília Cidadã do município, com o auxílio e a moderação da equipe técnica do projeto e da Petrobras.

Endereço: Rua João Pedro Sobrinho, 130 - sala 205 - Loja 7 - Centro - Carapebus/RJ - (22) 99740-5312